

**GRUPO DE PESQUISA: NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO INFANTIL E INFÂNCIA****Coordenadora: Prof<sup>a</sup> Mônica Correia Baptista  
Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais****Eixo temático: Práticas Educativas e Infâncias**

Desde sua criação no ano 2000, o NEPEI vem atuando nos três eixos que constituem a função das universidades públicas. No eixo do ensino, o NEPEI se responsabiliza pela maior parte das disciplinas específicas voltadas para a Educação Infantil. A participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - também tem sido fundamental para a reflexão sobre a formação inicial e sua articulação com os desafios enfrentados pela prática. Na pós-graduação *stricto sensu*, professores do Núcleo atuam no mestrado acadêmico e, na linha de pesquisa Educação Infantil do Mestrado Profissional – PROMESTRE, recentemente aprovado. No campo da pesquisa, além dos projetos coordenados por professores ou desenvolvidos por alunos da graduação e da pós-graduação, são significativas as participações em projetos realizados em parceria com o Ministério da Educação, por exemplo: Educação Infantil no Campo, Trabalho Docente e Condições de Trabalho na Educação Básica Brasileira, Avaliação na Educação Infantil, Leitura e Escrita na Educação Infantil. Na extensão universitária, o NEPEI participa da elaboração de documentos para o Ministério da Educação, para sistemas municipais ou redes de ensino. Por exemplo, Indicadores de Qualidade na Educação Infantil; Programa Currículo em Movimento; regulamentação da Educação Infantil pelo Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte; documentos e textos veiculados pelo Fórum Mineiro de Educação Infantil – FMEI; Programa Proinfantil. No campo da formação continuada, são ofertados dois cursos de especialização. O Programa de pós-graduação em especialização *lato sensu* em docência na educação básica (LASEB), uma parceria entre UFMG e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e o DOCEI – Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, financiado pelo MEC. São ofertados ainda três cursos de aperfeiçoamento em parceria com o MEC. A partir de 2012, seis projetos de pesquisa de professores do NEPEI foram aprovados pelo Edital 13/2012 da FAPEMIG/CAPES. Esse Edital inaugurou uma linha de financiamento que apoia projetos que pressupõem uma aproximação com escolas de Educação Básica para a solução de problemas detectados na educação pública. Esses projetos serão apresentados a seguir. O primeiro trabalho é constituído por três subprojetos que investigam, em duas UMEIs de Belo Horizonte, as relações entre adultos (familiares e professoras) e as crianças. Pretende-se compreender como ocorrem as relações entre as crianças e suas professoras, entre as professoras e os responsáveis pelas crianças e das crianças entre si com vistas ao aprimoramento das práticas. O segundo trabalho realiza observações de práticas relacionadas ao letramento literário de crianças de seis meses a cinco anos de idade com vistas a discussões e reflexões que ajudem na construção coletiva de situações de aprendizagem que consolidem uma prática autônoma e de qualidade. O último trabalho propõe uma reflexão sobre os preceitos teóricos que fundamentam cursos de formação inicial e continuada, sobre sua vinculação com a prática educativa buscando identificar aproximações e distanciamentos em relação a princípios que orientam uma prática educativa considerada de qualidade.

**PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA: CRIANÇAS, PROFESSORAS E FAMÍLIAS: TRÊS OLHARES SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL****Autoras: Isabel de Oliveira e Silva  
Iza Rodrigues da Luz  
Maria Inês Mafra Goulart****Palavras-chave: Crianças - Professoras da Educação Infantil - Famílias**

O projeto integrado de pesquisa Crianças, professoras e famílias: três olhares sobre Educação Infantil é constituído por três subprojetos: Relação Escola-Família na Educação Infantil: a questão do compartilhamento do cuidado e educação das crianças pequenas; Conhecendo e Enriquecendo as Relações entre Crianças e Adultos na Educação Infantil e Participação e Aprendizagem das Crianças da Educação Infantil. O objetivo geral é o de analisar os processos de cuidado e educação das crianças de duas Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEI) de Belo Horizonte por meio da compreensão dos pontos de vista dos adultos e das crianças e desenvolver, em parceria com as profissionais das escolas e com as famílias, ações que favoreçam o aprimoramento das práticas nesse ambiente. O primeiro subprojeto tem por objetivo compreender a ideia de compartilhamento dos cuidados e da educação das crianças entre famílias e instituição educativa e desenvolver, em parceria com as profissionais da escola, ações que favoreçam essas relações; o segundo visa conhecer como ocorrem as relações entre crianças e adultos e desenvolver em colaboração com as professoras ações que enriqueçam estas relações e o terceiro visa investigar as formas de participação das crianças nos processos educativos na IEI com vistas à construção de um ambiente que potencialize o processo de desenvolvimento destas. Trata-se de pesquisa colaborativa que conta com professoras das duas UMEIs na equipe de pesquisa que constituiu um Grupo de Estudos Integrados (GEI) voltado para a formulação do problema, para as estratégias de conhecimento da realidade e para a construção de ações compartilhadas. Os três subprojetos adotam a abordagem qualitativa, articulando entrevistas, pesquisa documental, observações e gravações em vídeos das atividades em sala de aula, de modo a caracterizar o contexto pesquisado e apreender as formas de exercício da docência no que concerne à dimensão relacional e, também, à organização dos processos de aprendizagem das crianças. O desenvolvimento das pesquisas segue etapas comuns e específicas a cada um dos eixos. Em um primeiro momento, procurou-se construir conhecimento sobre a história de cada uma das IEI, por meio da análise de documentos e de entrevistas semi-estruturadas com pessoas diretamente envolvidas na criação das mesmas. Essa primeira etapa visou fazer emergir elementos relacionados às demandas das populações atendidas, bem como as estratégias anteriores de cuidado e educação das crianças, especialmente no caso de uma das instituições que foi criada por meio da municipalização de uma creche comunitária. As etapas seguintes, que se iniciaram a partir de março de 2014, focalizam os elementos específicos de cada subprojeto. Como resultados parciais, pode-se afirmar que o processo mesmo de envolvimento das professoras das IEI tanto na formulação quanto no desenvolvimento das pesquisas, bem como a apropriação reflexiva das condições de exercício do trabalho que desenvolvem com as crianças, tem favorecido o aprimoramento das práticas pedagógicas dessas instituições.

## A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O LETRAMENTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE PESQUISA-AÇÃO

**Autoras: Mônica Correia Baptista  
Vanessa Almeida Ferraz Neves  
Cristiene Leite Galvão**

### **Palavras-chaves: Educação Infantil – Literatura – Formação docente**

A pesquisa-ação Letramento Literário na Educação Infantil investiga os processos pedagógicos relacionados à interação das crianças com o universo literário, desenvolvidos em uma Unidade Municipal de Educação Infantil de Belo Horizonte (UMEI). A partir da observação, do registro e da análise das práticas educativas, propõem-se situações de aprendizagem referentes à leitura de textos de literatura junto a crianças de seis meses a seis anos incompletos. A inserção da literatura como prática cultural, nas instituições de educação infantil, requer que os docentes sejam capazes de realizar escolhas de textos, organizar acervos literários adequados a cada faixa etária, atuar como mediadores eficazes, definir competências a serem alcançadas pelas crianças como leitoras de literatura. O objetivo do projeto é formar os professores para atuarem como mediadores de leitura, tomando a própria prática como objeto de análise, reflexão e proposição. Na primeira etapa da pesquisa, foram realizadas entrevistas, observações, registros em vídeo, fotografias e diários de campo com o objetivo de caracterizar a prática educativa e as concepções que a informam. Na segunda etapa, continuam sendo feitas observações e registros da prática educativa e estão sendo realizadas reuniões técnicas, encontros de estudo e de reflexão e palestras nas quais investigadores e professores debatem a prática pedagógica e elaboram novas estratégias de intervenção. As observações realizadas e as reflexões da equipe têm evidenciado a falta de clareza por parte da maioria dos docentes quanto a conceitos básicos que fundamentam o processo de apropriação da linguagem escrita. Além disso, esses profissionais não se mostram seguros na escolha de livros e na preparação de situações de aprendizagem. Essas dificuldades se relacionam com o contexto mais amplo do campo da educação infantil que, por muito tempo, se distanciou de uma discussão sistemática acerca da leitura e da escrita nessa etapa educacional. Finalmente, o trabalho pedagógico com a linguagem escrita e a oralidade não se apresenta, na prática cotidiana, de maneira intencional, de forma planejada e sistematizada, tampouco se mostram coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009). Apesar das dificuldades encontradas, os professores têm se mostrado interessados e atentos a todo o processo de pesquisa, ajudando-nos a construir formas possíveis de intervenção. Assim, a pesquisa, pelo seu caráter de construção coletiva e processual tem ajudado a definir parâmetros e critérios que ajudarão os professores a construir uma prática pedagógica autônoma em relação à formação do leitor de literatura.

## PESQUISA, FORMAÇÃO, PRÁTICAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS

**Autores: Ademilson de Sousa Soares  
Rogério Correia da Silva**

### **Palavras-chave: Pesquisa acadêmica; formação; práticas pedagógicas**

O trabalho busca discutir aspectos da formação inicial e continuada dos professores da educação infantil a partir da apresentação dos resultados parciais de duas pesquisas financiadas pelo Edital CAPES/FAPEMIG: "O perfil dos egressos do curso de pedagogia e a prática profissional na educação infantil" e "Quando os objetos dizem como brincar: a reestruturação dos espaços e a emergência das culturas infantis na UMEI São João". A discussão proposta se articula em torno das seguintes perguntas: A formação inicial dos professores nos cursos de pedagogia assegura uma prática profissional na educação infantil coerente com as concepções consagradas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil? A formação continuada de professores em cursos de aperfeiçoamento e de especialização garante o compromisso dos professores com a estruturação de espaços e projetos pedagógicos que assegurem a emergência da cultura infantil no cotidiano das instituições de educação infantil? O perfil dos egressos da pedagogia que atuam na educação infantil é analisado mediante pesquisa qualitativa com utilização de questionários, análise de documentos e realização de entrevistas. A reestruturação dos espaços da UMEI São João é analisada mediante estudo de caso com estratégias de pesquisa e de intervenção que viabilizem a participação das próprias crianças na potencialização do uso dos espaços. Quais professores se comprometem com a participação efetiva das crianças no cotidiano das instituições? Existe relação entre a formação inicial e continuada desses professores e as posturas assumidas aos projetos pedagógicos desenvolvidos na educação infantil? Na pesquisa há a expectativa de observar e acompanhar práticas e interações positivas e ver mais as crianças. No entanto, as situações cotidianas evidenciam a distância entre o conhecimento academicamente disponível e as práticas institucionais (Kramer, 2011). Em muitos aspectos, os resultados parciais da investigação confirmam a constatação de Sônia Kramer. Isso nos faz indagar sobre as concepções e as práticas vivenciadas pelos professores em diferentes espaços de formação e sobre as propostas pedagógicas assumidas e desenvolvidas por eles nas instituições em que trabalham. Muitas vezes, existe uma dissociação entre as concepções teóricas que orientam as pesquisas e as propostas de formação e as ações educacionais concretas. No caso mais específico da educação infantil essa dissociação é ainda maior e constitui-se em problema a ser superado ou pelo menos minimizado. Quais pressupostos epistemológicos são assumidos nas pesquisas em educação infantil? Em que medida tais pressupostos aproximam e/ou afastam teoria e prática? Como tais pesquisas promovem o diálogo entre as universidades como centros produtores dos saberes da ciência e as escolas de educação básica como centros produtores dos saberes da experiência? Os resultados parciais das pesquisas contribuem para respondermos a estas indagações.